

REVISTA EDIÇÃO 98 • ANO 12 • MAIO/JUNHO 2017

Copagrill

**COPAGRIL E ASSOCIADOS:
UMA SÓLIDA RELAÇÃO
DE CONFIANÇA**

PÁGINAS 18 E 19



**MANEJO DE PLANTAS
DANINHAS INICIA APÓS
COLHEITA DE MILHO**

PÁGINA 32

**COPAGRIL EVIDENCIARÁ
MÁQUINAS NA
EXPO RONDON**

PÁGINAS 26 E 27

**VANESSA WOMMER
É A 1ª PRESIDENTE
DA HISTÓRIA DA ACJC**

PÁGINA 39

Cooperativismo

INTERESSE PELA COMUNIDADE

7º princípio do cooperativismo

As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentado das suas comunidades através de políticas aprovadas pelos membros.



ADESÃO LIVRE E VOLUNTÁRIA
1º princípio do cooperativismo

GESTÃO DEMOCRÁTICA
2º princípio do cooperativismo

PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA
3º princípio do cooperativismo

AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA
4º princípio do cooperativismo

EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO
5º princípio do cooperativismo

INTERCOOPERAÇÃO
6º princípio do cooperativismo

INTERESSE PELA COMUNIDADE
7º princípio do cooperativismo

Realize seu negócio

Em tempos de instabilidades temos que estar atentos com os negócios. Estamos vivenciando um período de muita instabilidade política e econômica em nosso país, e isso requer uma atenção maior dos negócios de todos os nossos associados.

Felizmente nos últimos anos tivemos boas safras e, por conta disso, em média, nossos associados têm se capitalizado e conseguido uma boa reserva, o que, com certeza, é muito bom. Mas muitos têm optado por manter sua reserva em produtos como soja ou milho, no entanto, nem sempre esta prática é a melhor alternativa. Em nossa opinião, é preciso estar atento no mercado, pois este oscila muito. Sendo assim, é recomendável fazer vendas e com isso realizar seu negócio especialmente quando o mercado está com preços acima da média histórica, para também fazer sua reserva financeira.

Outro ponto importante é que devemos ter a consciência de que não há espaço suficiente de armazenagem para ir estocando produtos de várias safras. Portanto, nem sempre é interessante fazer sua reserva em produtos. Precisamos ter equilíbrio para

que a cooperativa possa atender bem a todos quanto ao recebimento, secagem e armazenagem de produtos das safras.

Está em andamento a colheita do milho segunda safra e, pelo que temos observado, talvez teremos recorde de produtividade, e isso é muito bom para todos. No entanto, recomendamos para não se precipitar na hora de colher, especialmente quanto à umidade do grão.

A indicação nossa é de que o associado, antes de começar a colheita, tire uma amostra do milho e leve até a unidade de recebimento para verificar qual o percentual de umidade do produto, para ver se é possível colher nessa condição ou se é preciso aguardar mais um pouco para reduzir a umidade.

As estruturas que temos hoje nas nossas unidades são boas, fizemos muitos investimentos nos últimos anos, mas sabemos que ainda não são suficientes para acompanhar a realidade da colheita. Portanto, recomendamos a todos para colherem com a menor umidade possível e com isso poderemos atender dentro do que cada um deseja.



RICARDO SÍLVIO CHAPLA
Diretor-presidente

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL COPAGRIL

Sede
Rua 9 de Agosto, 700 - Caixa Postal, 192
Fone: (45) 3284-7500
Marechal Cândido Rondon - Paraná

Unidades

Marechal Cândido Rondon, Guaíra, Entre Rios do Oeste, Mercedes, Sub-Sede, São Clemente, São José das Palmeiras, Margarida, São Roque, Porto Mendes, Bela Vista, Iguaporã, Pato Bragado, Oliveira Castro, Quatro Pontes, Nova Santa Rosa, Novo Sarandi - Toledo, no Paraná; Mundo Novo, Eldorado e Itaipiraí, no Mato Grosso do Sul.

Conselho de Administração

Ricardo Sílvio Chapla
Diretor-presidente
Elói Darci Podkowa
Diretor-vice-presidente
Márcio Buss
Diretor-secretário

Conselheiros Vogais

Ricardo José Kemfer
César Luiz Petri
Vilmar Fülber
João Wöchner
Ademir Luis Griep
Edson Knaut
Jacir Joarez Colica
José Rosenberger

Conselho Fiscal

Efetivos
Edio Luiz Chapla
João Celso Schneider
Adelmar Heller

Suplentes

Hilário Schöninger
Alexandre Ricardo Wickert
Ademir Jasper

REVISTA Copagrill

A REVISTA COPAGRIL é uma publicação bimestral da Cooperativa Agroindustrial Copagrill. Artigos e opiniões de entrevistados não representam, necessariamente, a opinião da revista. Permitida a reprodução das informações aqui publicadas, desde que citada a fonte.

Conselho Editorial

Jornalista e Editora Responsável
Carina Walker Ribeiro
DRT/PR 8698

Comercial:

Marketing Copagrill
(45) 3284 7646
Agromídia:
(11) 5092 3305
Guerreiro Agromarketing:
(44) 3026 4457

Edição Gráfica:

Camila Medin
Impressão: Gráfica Positiva
Tiragem: 4.000

“O AGRONEGÓCIO CONTRIBUI PARA O CRESCIMENTO DA ECONOMIA DE UMA FORMA SEM PRECEDENTES”

Doutor em economia aplicada faz análise do contexto atual do setor

O agronegócio está sendo o grande protagonista da economia brasileira este ano. Segundo o professor de Economia Agrícola e Desenvolvimento Econômico da Fundação Getúlio Vargas (FGV), engenheiro agrônomo Alexandre Mendonça de Barros, o setor está contribuindo para reduzir a inflação, gerar maior saldo comercial e proporcionar o crescimento da economia. Confira a entrevista exclusiva:

Revista Copagril (RC): Como estão as perspectivas de fechamento de ano para a safra de grãos no Brasil?

Alexandre Mendonça de Barros (AB): É uma safra recorde. Vamos aos comparativos: acabamos de colher 114 milhões de toneladas de soja, e no ano passado haviam sido 95 milhões. Na primeira safra de milho do ano passado o Brasil colheu 25 e este ano 33 milhões de toneladas. Na safrinha do ano passado foram colhidos 41 milhões de toneladas de milho e neste ano a previsão é de 65 a 70 milhões. É uma alta gigantesca, descomunal! O principal favor que levou a isso foi o clima, com chuvas fantásticas no país, em especial no Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás. As geadas não foram antecipadas e quando ocorreram, no Paraná,

as lavouras já estavam avançadas e bem desenvolvidas. Houve aumento de área e da tecnologia aplicada na safrinha. No ano passado, quando foi tomada a decisão de plantio de milho safrinha nós tínhamos um cenário de preço alto e o produtor estava muito estimulado a plantar. Sendo assim, tivemos venda recorde de fertilizantes. Então foi uma combinação perfeita entre clima, expansão de área e tecnologia, que resultaram em uma safrinha que deverá ser recorde.

RC: Que fatores devem ter maior peso na formação de preços dos produtos agrícolas? Qual a previsão para as exportações de grãos?

AB: O comportamento dos preços deverá seguir a paridade de exportar o milho, pois há sobra de milho no país e um

grande problema de armazenamento, com altos estoques de soja armazenados. Então teremos que exportar o milho. A paridade de exportação deve ser abaixo de R\$ 20,00 o saco no Paraná. Essa é uma tendência deste ano.

O fator que terá mais peso nos preços será a taxa de câmbio (dólar), pois é ela que vai definir o volume de milho a ser exportado. Em 2015 o Brasil exportou 31 milhões de toneladas de milho; em 2016 foram 18,8 milhões de toneladas e este ano, para equilibrar minimamente o mercado interno, teremos que exportar 31 milhões de toneladas no segundo semestre. As exportações trazem muito dólar para o Brasil, o que não o deixa ficar muito forte. Mas os preços dos produtos agrícolas também estarão sujeitos ao cenário político.



Professor de Economia Agrícola da FGV, Alexandre Mendonça de Barros: "As exportações do agronegócio brasileiro devem fechar US\$ 95 bilhões de dólares. É disparado o maior saldo entre todos os setores"

RC: Como deverá ser a margem de rentabilidade do produtor de grãos?

AB: Nós vivemos um momento de preços excepcionais no ano passado e muitos produtores não venderam a safra antecipadamente. O dólar estava valendo R\$ 3,80 e os preços da soja e milho estavam acima dos patamares atuais em dólar. Chegamos a ver a saca de soja a R\$ 80,00. Depois voltamos a patamares de R\$ 60,00, então houve uma certa perda para quem não vendeu. Entretanto, tivemos um ano de produtividades

muito altas. Em linhas gerais, muitos produtores colheram acima de 60 sacas de soja por hectare, vendendo a R\$ 60, dá R\$ 3.600,00 a um custo estimado de R\$ 2.000 sobra uma renda de R\$ 1.600. Isso em termos médios. Quem colheu 70 sacas vai a R\$ 4.200. Então, dependendo do Estado e região, foi um ano de bons resultados, historicamente falando.

RC: Em setembro será implantada a cultura de soja na região Oeste paranaense. É coerente que o produtor realize bons investimentos em tecnologias na implantação da cultura?

AB: Sim. Primeiro porque a produtividade ajuda. E a conta projetada para o próximo ano é praticamente a mesma de hoje. Os custos estão equiparados aos do ano passado, com alguns produtos até mais baratos. Os preços da soja no ano que vem não devem ser muito diferentes dos atuais. Portanto, as margens esperadas não são excepcionais como no ano passado, mas também não são ruins. De outra parte, sempre pode haver um acaso climático, por exemplo, nos Estados Unidos, o que não é o cenário básico, mas se ocorrer os preços podem reagir ainda mais. De qualquer forma estamos largando de um momento favorável e acredito que o produtor deve investir e está motivado a isso.

RC: Analisando a produção de grãos e o contexto de mercado, qual é o cenário

que se desenha para o setor brasileiro de carnes? E em especial o caso do frango?

AB: Temos um custo baixo em função da queda dos preços do milho e do farelo de soja, assim como maior abundância desses produtos. O fato da JBS ser uma empresa muito grande e que vem num processo de encolhimento da produção, abre uma oportunidade para outras empresas ganharem mercado, inclusive cooperativas do Paraná. No mercado internacional, no caso do frango, isso se soma ao fato de muitos países estarem sofrendo com gripe aviária, o que não existe no Brasil. E ainda há margem para uma recuperação de demanda no mercado interno, com a recuperação maior da economia brasileira.

RC: Em que proporção o agronegócio vai contribuir com a balança comercial brasileira em 2017?

AB: É um ano recorde. As exportações do agronegócio brasileiro devem fechar US\$ 95 bilhões de dólares. É disparado o maior saldo entre todos os setores. Um dado recente é o do PIB do agronegócio no primeiro trimestre, que cresceu 13%, o que é quase inacreditável, pois o PIB do Brasil todo cresceu 1%, então o agro é um fenômeno! Este é o ano em que o agro está contribuindo para baixar a inflação, gerar o maior saldo comercial de todos os setores e contribuir para o crescimento da economia de uma maneira sem precedentes! 🌱

MELHORES PRODUTORES DE SUÍNOS EM CONVERSÃO ALIMENTAR - ABRIL/2017

	PRODUTOR	C.A. CARCAÇA AJUST.
1º	DEONÍSIO FRANZISKOWSKI	2,600
2º	NÉLIO MARLOW	2,704
3º	ARNO TRENKEL	2,729
4º	MENO VORPAGEL	2,779
5º	ARLINDO OSMAR ABREU	2,787
6º	JOSÉ INÁCIO KUNZLER	2,815
7º	CLAIDES KNAK KOCHHANN	2,815
8º	ROQUE MULLER	2,817
9º	ALBERTO SCHUMACHER	2,818
10º	ILTON ECKHARDT	2,832
11º	OLÍVIO JOSÉ HERRMANN	2,843
12º	MANFRID KIRSCH	2,846
13º	EUGÊNIO JOSÉ WOLFART	2,860
14º	EDGAR OLDEMAR BILLER	2,863
15º	GILMAR PRESSEL	2,865
16º	EDIR ULSENHEIMER	2,873
17º	ARCI BERWANGER	2,875
18º	LEANDRO RICARDO VIVIAN	2,876
19º	TIAGO ADRIEL GRIEP	2,883
20º	JAIME JOSÉ JONER	2,898

MELHORES PRODUTORES DE SUÍNOS EM CONVERSÃO ALIMENTAR - MAIO/2017

	PRODUTOR	C.A. CARCAÇA AJUST.
1º	DARCI LEO GIBBERT	2,757
2º	SÉRGIO LUIS LIESENFELD	2,758
3º	ALEXANDRO GRAFF	2,772
4º	WALDIR BRAND	2,808
5º	GILBERTO SELHORST	2,813
6º	PAULO ZWICK	2,821
7º	VILSON AILTON MODEL	2,824
8º	RICARDO JOSÉ KEMFER	2,827
9º	SENO REDISS	2,833
10º	ADRIANO BESEN	2,840
11º	HUGO MERGENER	2,840
12º	VILMAR JOSÉ KRENCHINSKI	2,842
13º	DIEGO ALAN SCHERPINSKI	2,849
14º	HUGO EIFERT	2,853
15º	VALDEMIRO SCHERPINSKI	2,868
16º	JAIR SCHRODER	2,868
17º	GENÉSIO BACKES	2,878
18º	DARCI BUHL	2,884
19º	RUDI EDVINO GIBBERT	2,887
20º	DISÉRIO LUIS TENROLLER	2,887

SUÍNOS



MAIORES PRODUTORES DE LEITE ABRIL/2017

	PRODUTOR	LITROS/DIA	LITROS/MÊS
1º	DIRCEU BETTONI	2.459	73.767
2º	EDSON JOSÉ FELIZ	2.145	64.345
3º	DOUGLAS BORCHERT	2.127	63.810
4º	PAULO CESAR FULBER	1.727	51.805
5º	ROBERTO CORREIA	1.690	50.685
6º	ALSI MIELKE	1.422	42.658
7º	NILO DEL COLLE	1.404	42.113
8º	DARCI OTTO	1.394	41.809
9º	DARCI VOIGT	1.333	40.003
10º	ILDO LANGER	1.292	38.745
11º	ELIO LINO RUSCH	1.122	33.657
12º	LUIZ ANTONIO HAWERROTH	1.053	31.590
13º	ARI VORPAGEL	952	28.573
14º	EDIO LUIZ CHAPLA	949	28.458
15º	LENI NOTTER	936	28.092
16º	IVONETE INÊS KLIEMANN	907	27.213
17º	IVALDO KLIEMANN	871	26.137
18º	HUMBERTO CONRAT	850	25.506
19º	ELEMAR KOWALD	808	24.253
20º	NATALÍCIO PEREIRA DE LIMA	782	23.474

MAIORES PRODUTORES DE LEITE MAIO/2017

	PRODUTOR	LITROS/DIA	LITROS/MÊS
1º	DIRCEU BETTONI	2.292	71.067
2º	DOUGLAS BORCHERT	2.039	63.205
3º	PAULO CESAR FÜLBER	1.803	55.896
4º	ROBERTO CORREIA	1.693	52.475
5º	EDSON JOSÉ FELIZ	1.660	51.462
6º	DARCI VOIGT	1.600	49.600
7º	ALSI MIELKE	1.394	43.225
8º	DARCI OTTO	1.324	41.055
9º	ILDO LANGER	1.318	40.872
10º	ELIO LINO RUSCH	1.264	39.194
11º	ASPROLEITE COOPERATIVA DOS PRO	1.233	38.226
12º	LUIZ ANTONIO HAWERROTH	1.027	31.843
13º	EDIO LUIZ CHAPLA	998	30.940
14º	NILO DEL COLLE	980	30.367
15º	LENI NOTTER	948	29.381
16º	ELEMAR KOWALD	915	28.371
17º	ARI VORPAGEL	912	28.277
18º	BERTOLDO BUNDCHEN	882	27.329
19º	JOÃO WOCHNER	870	26.975
20º	IVONETE INÊS KLIEMANN	865	26.810



LEITE

MELHORES PRODUTORES DE AVES POR CLASSIFICAÇÃO DE IEP - ABRIL/2017

	PRODUTOR	GALPÃO	IEP	CONV. ALJM.	GPD
1º	FRANCISCO JOSÉ FOELLMER	A01	429,07	1,631	71,780
2º	FRANCISCO JOSÉ FOELLMER	A02	421,53	1,667	72,480
3º	IVANETE CORBARI KRESCHINSKI	A02	414,25	1,630	70,660
4º	ROSEMIR CESAR MENGARDA	A01	409,13	1,683	71,320
5º	ALTAIR LOFFI	A02	407,86	1,667	69,550
6º	ELEANE HARTMANN KNAUL	A01	405,19	1,720	72,820
7º	EDSON KNAUL	A01	404,86	1,728	72,370
8º	AIRTON SCHNEIDER	A03	401,62	1,669	69,180
9º	EDUARDO VANZELLA	A02	400,99	1,648	67,910
10º	MARCELO ARI GIBBERT	A01	399,92	1,631	66,820
11º	IVETE IRANI BORTH	A01	398,88	1,670	68,390
12º	BERTOLDO BUNDCHEN	A01	398,31	1,704	70,070
13º	AIRTON SCHNEIDER	A02	398,08	1,682	68,620
14º	EDILSON ANTONIO PACHECO	A01	397,86	1,740	71,630
15º	EDINEI GEOVANE SCHERER	A02	397,75	1,703	70,910
16º	EDSON KNAUL	A02	397,50	1,731	70,390
17º	ARI ALOISIO MALDANER	A01	397,18	1,646	66,400
18º	VALDIR JOSÉ COPETTI	A02	396,73	1,681	69,030
19º	RUDI ALFREDO STAHLHOFER	A02	396,32	1,670	68,260
20º	ROGÉRIO ANTONIO MALDANER	A02	395,84	1,679	67,980

MELHORES PRODUTORES DE AVES POR CLASSIFICAÇÃO DE IEP - MAIO/2017

	PRODUTOR	GALPÃO	IEP	CONV. ALJM.	GPD
1º	LISANGELA APPEL THOLKEN	A02	454,71	1,667	78,200
2º	RENI KUNZLER GENTELINI	A01	432,30	1,657	74,150
3º	OSCAR SCHMIDT	A02	425,18	1,654	72,120
4º	EGON GRIEP	A01	422,24	1,703	73,600
5º	RENI KUNZLER GENTELINI	A03	421,29	1,673	72,930
6º	LISANGELA APPEL THOLKEN	A01	418,55	1,709	74,610
7º	ALEXANDRE RICARDO WICKERT	A02	418,34	1,615	69,620
8º	LOURDES GRASSMANN LUZANI	A01	418,19	1,692	73,010
9º	DÉCIO MAY	A01	416,59	1,685	72,220
10º	VILMAR MIGUEL LOHMANN	A03	415,85	1,665	72,950
11º	MILTON LAYTER	A01	414,91	1,714	72,700
12º	ADEMIR LUIS GRIEP	A01	414,12	1,703	73,480
13º	MÁRCIO BUSS	A01	412,74	1,698	72,120
14º	TATIANE KAISER	A01	411,69	1,722	73,580
15º	VANIA DASSOLER	A01	410,99	1,684	72,900
16º	RENI KUNZLER GENTELINI	A04	410,62	1,684	71,820
17º	MILTON DALBOSCO	A01	409,35	1,690	70,860
18º	ANDRÉ LUIZ FIEDLER	A01	408,84	1,616	67,330
19º	MÁRIO LUZANI	A02	407,85	1,717	72,700
20º	JOÃO CARLOS SZCZUK	A01	407,40	1,681	71,360



AVES

Unidade/Dia	Acumulado de chuvas (em mm) – Abril/2017									
	04	05	06	09	10	15/16	21	25	TOTAL	
Marechal Cândido Rondon	0	71	5	0	0	40	40	45	224	
Mercedes	0	30	7	0	5	60	25	32	171	
Bela Vista	0	56	0	0	15	20	45	85	256	
Oliveira Castro	0	58	0	0	18	50	57	55	238	
Guáira	0	70	4	0	5	35	17	42	196	
Mundo Novo (MS)	0	115	18	0	20	28	10	25	253	
Eldorado (MS)	10	30	16	0	0	25	45	33	202	
Itaquiraí (MS)	0	40	40	0	0	92	80	30	260	
Pato Bragado	2	48	13	0	0	50	30	48	196	
Entre Rios do Oeste	0	68	20	2	0	35	30	45	257	
São Clemente	4	83	33	3	0	40	25	50	298	
Sub-Sede	10	55	7	0	0	67	47	47	261	
São José das Palmeiras	10	88	13	0	0	62	48	72	314	
São Roque	3	80	10	0	0	110	42	55	285	
Nova Santa Rosa	0	40	7	0	0	30	40	35	182	
Margarida	2	50	7	0	0	70	28	45	204	
Quatro Pontes	2	60	5	0	0	22	25	50	215	
Porto Mendes	0	73	26	0	2	34	46	41	255	
Iguaporã	5	78	20	0	0	40	38	75	291	
UIA	0	74	10	0	0	40	35	57	241	
Estação Experimental	0	82	6	0	0	45	38	38	224	
Novo Sarandi	0	47	5	0	0	20	35	42	189	

Unidade/Dia	Acumulado de chuvas (em mm) – Maio/2017											
	01	03	08	13	17	18	19	20	26	28	31	TOTAL
Marechal Cândido Rondon	-	21	7	15	0	69	8	5	60	3	11	199
Mercedes	2	35	8	15	3	30	8	7	37	4	15	164
Bela Vista	2	38	12	22	3	38	15	8	42	0	24	204
Oliveira Castro	-	38	15	30	2	38	25	10	32	0	10	200
Guáira	2	38	10	20	4	20	55	13	60	15	12	249
Mundo Novo (MS)	12	35	7	12	0	12	50	20	60	52	7	267
Eldorado (MS)	10	43	10	12	0	7	62	22	38	0	0	204
Itaquiraí (MS)	10	28	17	8	0	12	50	37	25	14	10	211
Pato Bragado	-	26	4	24	0	88	55	3	30	3	14	247
Entre Rios do Oeste	-	25	8	29	6	85	6	2	19	0	22	202
São Clemente	-	32	8	25	10	70	2	3	35	0	12	197
Sub-Sede	-	32	7	26	9	31	2	3	30	3	15	158
São José das Palmeiras	-	28	10	23	10	60	0	2	20	0	8	161
São Roque	-	55	8	31	0	80	20	5	10	7	40	256
Nova Santa Rosa	-	29	15	15	0	55	8	5	60	4	12	203
Margarida	-	35	4	25	0	70	30	2	12	4	13	195
Quatro Pontes	-	30	10	15	0	62	12	6	50	2	18	205
Porto Mendes	-	36	10	12	0	53	5	2	53	0	10	181
Iguaporã	-	40	5	25	0	72	18	5	40	2	15	222
UIA	-	32	11	15	0	75	0	5	30	3	17	188
Estação Experimental	-	23	5	17	2	55	8	6	55	2	13	186
Novo Sarandi	-	35	10	12	0	65	10	5	50	0	15	202

* Não registrado

NÚCLEOS COOPERATIVOS TÊM NOVAS COORDENAÇÕES

Gestão das novas coordenações terá duração de dois anos

No período de 05 a 19 de abril a diretoria executiva da Copagril realizou o ciclo de reuniões dos 16 núcleos cooperativos, oportunidades em que foram eleitas as novas coordenações de cada núcleo para a gestão 2017/2018. Os núcleos cooperativos buscam a excelência na organização do

quadro social para o êxito da cooperativa, propagando os valores do cooperativismo, além de representar os associados perante o Conselho de Administração. Já no dia 26 de maio foi realizada reunião para escolha dos coordenadores do Conselho Consultivo. Confira quem são os coordenadores: 🌱

Membros do Conselho Consultivo com diretores executivos da Copagril



Coordenação do Conselho Consultivo



Coordenador: Vilson Fülber
Vice: Edson Luiz Sulzbach
Secretário: Sigmar Luiz Lohmann
Vice: Valmor Francisco Kaiser

Núcleo de Marechal C. Rondon



Coordenador: Irio Griep
Vice: Ervino Krause
Secretário: Leandro Ricardo Vivian
Vice: Adílio Dupont

Núcleo de São José das Palmeiras



Coordenador: Luciano Zimpel
Vice: Emerson Adriano Matter
Secretária: Eliza Walter Zimpel
Vice: Nilo Zimpel

Núcleo de Iguiporã



Coordenador: Valmor Kaiser
Vice: Irmgard Breitenbach
Secretário: Bertoldo Bündchen
Vice: Valdemar Eduardo Kaiser

Núcleo de Dr. Oliveira Castro



Coordenador: Arthur Valmir Gevehr
Vice: Madalena Rosenberger
Secretário: Edmilson Genelhu
Vice: Ediane Rampim Jasper

Núcleo de São Roque



Coordenadora: Roseli Pazdiora
Vice: Henrique Pazdiora
Secretário: Paulo José Schneider
Vice: José Steffens

Núcleo de Maracajú dos Gaúchos



Coordenador: Juzemar Ferronato
Vice: Elói Schiochet
Secretário: Severino Greco
Vice: Carmem Ribeiro Schiochet

Núcleo de Novo Três Passos



Coordenador: Claudio Thomaz
Vice: Sérgio Luiz Barbian
Secretário: Fernando André Adam
Vice: Neldo Schmidt

Núcleo de Mercedes



Coordenador: Mauro Vanroo
Vice: Delmir Ohlweiler
Secretário: Ailton Eger
Vice: Arlindo Knaul

Núcleo de Entre Rios do Oeste



Coordenador: Edson Luis Sulzbach
Vice: Aurelio Maldaner
Secretário: Paulo Rohenkhol
Vice: Edo Miguel Schlindwein

Núcleo de São Clemente



Coordenador: Edgar Zimpel
Vice: Lauri Rech
Secretário: Soeli Ritt
Vice: Lisiane Zimpel Dietze

Núcleo de Sub-Sede



Coordenador: Mauro João Herthal
Vice: Valmor Antônio Frá
Secretário: Antônio da Silva
Vice: Sérgio Luiz Hoelscher

Núcleo de Margarida



Coordenador: Nilton Fischer
Vice: Fábio Knaul
Secretário: Clarice Chapla Rupolo
Vice: Arnildo Daronch

Núcleo de Novo Horizonte



Coordenador: Sigmar Luiz Lohmann
Vice: Airtton Schneider
Secretário: Lori Walmi Bloedorn
Vice: Hedi Ruppenthal

Núcleo de Pato Bragado



Coordenador: Renato Borelli
Vice: Cristiano Weschenfelder
Secretária: Marcia Borelli
Vice: Alcione Vanderlei Bender

Núcleo de Quatro Pontes



Coordenador: Helio Notter
Vice: Valdir Valter Schneider
Secretário: Adriano Roberto Wickert
Vice: Tarcísio Afonso Goerck

Núcleo de Porto Mendes



Coordenador: Vilson Fülber
Vice: Wilson Luiz Albrecht
Secretário: Valdomiro Przygodda
Vice: Eldoir Julio Mensch

COPAGRIL RECEBE VISITA DE PIONEIROS DO COOPERATIVISMO NO PARANÁ

Eles trabalharam para constituição de novas cooperativas no Estado, nas décadas de 1970/80

Os diretores executivos da Cooperativa Agroindustrial Copagrill receberam, no dia 25 de abril, a visita de dois pioneiros do cooperativismo no Oeste do Paraná: Wilson Thiesen e Silvio Galdino. Eles estiveram na sede da Copagrill em Marechal Cândido Rondon e compartilharam fatos históricos com o diretor-presidente, Ricardo Sílvio Chapla; com o vice-presidente Elói Darci Podkowa; com o diretor-secretário Márcio Buss; e também com o assessor de Marketing, Junior Paulinho Niszczak.

Wilson Thiesen é ex-presidente da Ocepar e ex-presidente da OCB (Organização das Cooperativas do Brasil). Thiesen e Galdino trabalharam no Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (Inda), que hoje é denominado Incra. Eles foram responsáveis pelos primeiros trabalhos voltados para desenvolvimento e constituição de novas cooperativas no Estado nas décadas de

1970/80. Naquela época, era o Inda que autorizava o registro das cooperativas no país.

Thiesen e Galdino participaram diretamente do primeiro Planejamento Estratégico do Cooperativismo: o Pidcoops – Projetos Integrados de Desenvolvimento do Cooperativismo e que apoiou o desenvolvimento das cooperativas das regiões Oeste e Sudoeste do Paraná.

Após 40 anos longe do Paraná, Galdino retornou de Minas Gerais para observar o desenvolvimento alcançado pelos municípios onde ele apoiou a implantação dos sistemas cooperativistas.

Em nome dos associados da Copagrill, o diretor-presidente agradeceu pela visita e ressaltou que as portas estão abertas para eles, que tiveram papel tão importante para os sistemas associativistas se estabelecerem e para a consolidação do cooperativismo no Paraná e no país. 🌱



Márcio Buss, Wilson Thiesen, Ricardo Sílvio Chapla, Silvio Galdino e Elói Darci Podkowa, reunidos na sede da Copagrill

GOVERNO ANUNCIA R\$ 190,2 BILHÕES PARA SAFRA 2017/18

Período para contratação será de 1º de julho de 2017 a 30 de junho de 2018

O Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2017/2018 vai disponibilizar R\$ 190,25 bilhões aos agricultores no período de 1º de julho deste ano a 30 de junho de 2018. O volume de crédito para custeio e comercialização é de R\$ 150,25 bilhões, sendo R\$ 116,25 bilhões com juros controlados e R\$ 34 bilhões com juros livres. O montante para investimento saltou de R\$ 34,05 bilhões para R\$ 38,15 bilhões, com aumento de 12%. Apoio à comercialização terá 1,4 bilhão.

Quanto aos juros, houve redução de um ponto percentual ao ano nas linhas de custeio e de investimento e, de dois pontos percentuais ao ano nos programas prioritários voltados à armazenagem (PCA/6,5% ao ano) e à inovação tecnológica na agricultura (Inovagro/6,5% ao ano).

No custeio, os juros caíram de 8,5% ao ano e 9,5% ao ano para 7,5% e 8,5%. O mesmo aconteceu para os programas de investimento, à exceção do PCA e Inovagro, nos quais a taxa foi fixada em 6,5% ao ano. O Pronamp terá juros de 7,5% ao ano e contará com R\$ 21,7 bilhões, com alta de 12%. Os médios

produtores rurais terão à disposição R\$ 18 bilhões em custeio e R\$ 3,7 bilhões em investimentos.

O Programa Moderfrota passa a contar com R\$ 9,2 bilhões, com incremento de 82,2%. A compra de máquinas e implementos agrícolas terá o limite de financiamento de 90% do valor financiado, com prazo de pagamento de sete anos.

O limite de financiamento de custeio é de R\$ 3 milhões por produtor, por ano-agrícola. Para o médio produtor, o limite é de R\$ 1,5 milhão. O prazo de pagamento é de 14 meses para produtores de grãos.

Em 2018, o produtor poderá contar com R\$ 550 milhões do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), com aumento de 37,5%.

Análise

A Gerência Técnica e Econômica da Ocepar (Organização das Cooperativas do Paraná) realizou uma análise sobre as medidas do PAP 2017/18. Os pontos positivos do plano são o aumento no volume global de recursos em 3,5%, e também no volume de recursos em

8,8% para os médios produtores, e de 12% para os investimentos. A entidade considerou relevante a previsão de R\$ 550 milhões para a subvenção do seguro rural em 2018 e o aumento do limite do Prodecoop, de R\$ 110 milhões para 150 milhões, além da redução maior dos juros para armazenagem e inovação tecnológica.

Expectativa

Por outro lado, apesar da redução dos juros entre 1 e 2 pontos percentuais, havia expectativa de diminuição de até 3% em alguns programas, devido às tendências de baixa nas taxas de inflação e Selic. E ainda que há necessidade de divulgação dos preços mínimos de garantia e de maior detalhamento sobre as condições de financiamento nas linhas de comercialização, pré-custeio, industrialização e beneficiamento primário para as cooperativas, bem como sobre os limites das subexigibilidades. A entidade também lamentou a redução em 31% no volume de recursos do Prodecoop, que passou de R\$ 2,47 bi para R\$ 1,7 bilhão, e a diminuição nos prazos de pagamento em dois anos para algumas linhas de investimento. 🌱

Lançamento do Plano Safra aconteceu no dia 07 de junho



DIRETORES DA COPAGRIL PARTICIPAM DE MISSÃO TÉCNICA À SUÍÇA

Eles fizeram curso no IMD, melhor escola de ensino executivo do mundo

Diretores da Copagril participaram, na segunda semana de maio, de viagem técnica à Suíça, a partir do principal programa de capacitação e relacionamento institucional do agronegócio brasileiro: Aliança, que envolve cooperativas e Syngenta, a maior fabricante de defensivos agrícolas do mundo.

Na missão, o grupo, formado por mais de 30 lideranças cooperativistas, conheceu a sede da Syngenta na Basileia e compareceu a um centro de pesquisa

da produtora de defensivos em Stein. Além disso, os executivos fizeram um curso de alto impacto no IMD (*International Institute for Management Development*), instituição considerada pelo *Financial Times* a melhor escola de ensino executivo do mundo.

No IMD, a alta administração das cooperativas teve a chance de debater sobre competitividade e desempenho econômico do Brasil, eficiência de negócios, infraestrutura, criação de valor ao cliente e impacto da inova-

ção tecnológica sobre grandes empresas tradicionais.

Na viagem que incluiu uma rápida passada pela capital suíça Berna, a Aliança também teve contato com uma grande cooperativa local, a *Comptoir Agricole*, em um encontro na cidade francesa de Sélestat para troca de experiências – incluindo aspectos do programa de sucessão da cooperativa francesa, que existe há mais de um século. 🇨🇭

O diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, e o diretor vice-presidente Elói Darci Podkowa, integraram o grupo



Executivos participaram do curso no IMD - Escola de negócios em Lausanne, Suíça



FÓRUM DE PRESIDENTES

Nos dias 1º e 02 de junho foi promovido pela Ocepar o Fórum dos Presidentes das Cooperativas do Paraná, evento que contou com a participação do diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, e com a presença do ministro da Agricultura, Blairo Maggi, dos secretários da Agricultura do Paraná, Norberto Ortigara, e da Infraestrutura e Logística, José Richa Filho. O Fórum ocorreu em Castro e Carambeí e enfocou questões sobre milho, armazenagem e logística; gestão e cenários de mudanças exponenciais.



ENCONTRO DE NÚCLEOS



Mais de 300 cooperativistas de diversas partes do Paraná estiveram presentes na primeira rodada dos Encontros de Núcleos de 2017 promovida de 16 a 19 de maio pelo Sistema Ocepar, incluindo o diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla. Os encontros foram realizados em Palotina, Ubitatã, Capanema e Guarapuava. Dentre os temas abordados esteve: “Conjuntura econômica atual e as ferramentas de marketing eficazes para a retomada do desenvolvimento”. Também ocorreram debates sobre o PRC 100, o plano de ações do cooperativismo paranaense, com enfoque para a implantação dos projetos estratégicos.

PROMOÇÃO COMPRA PREMIADA

As Lojas Agropecuárias Copagril estão promovendo a promoção “Compra Premiada”, que vai sortear uma moto Yamaha YBR Factor zero quilômetro. Nas compras de medicamentos veterinários da marca MSD, acima de R\$ 100 reais, o cliente ganha um cupom, responde a pergunta: “Qual empresa tem como objetivo dominar a ciência para animais mais saudáveis?” e deposita na urna para lançar a sua sorte. A promoção é realizada pela MSD Saúde Animal e pela Copagril.



Prêmio Raízes



A Cooperativa Agroindustrial Copagril recebeu, no dia 05 de maio, o Prêmio Raízes, oferecido pela Syngenta em cerimônia realizada em São Paulo (SP). O prêmio é um reconhecimento pelo destaque no volume e qualidade das vendas de defensivos, assim como pelo relacionamento com a multinacional.

PRÊMIO DE DESTAQUE EM MERCEDES

A Cooperativa Agroindustrial Copagril recebeu mais um prêmio de reconhecimento público. Após pesquisa realizada junto aos consumidores do município de Mercedes, a Copagril foi apontada como a melhor empresa na categoria Comércio de Cereais e Insumos Agrícolas, recebendo o Prêmio Aqui Agora.net. O evento de premiação foi realizado no dia 29 de abril, no pavilhão da comunidade católica.

Os diretores, associados e funcionários da Copagril agradecem aos clientes e amigos de Mercedes pela indicação ao prêmio.



DIA DE COOPERAR

Neste ano, o Dia de Cooperar (Dia C) terá como tema “Atitudes simples movem o mundo”. O Dia de Cooperar é um movimento em que todas as cooperativas brasileiras são convidadas a desenvolver ações em prol da natureza e da sociedade. O evento é alusivo ao Dia Internacional do Cooperativismo e será celebrado no dia 1º de julho de 2017. A Copagril também vai participar do Dia C, desenvolvendo atividades de difusão da consciência ambiental, por meio da trilha ecológica da Unidade Industrial de Aves e distribuição de material informativo.



COPAGRIL E ASSOCIADOS: UMA SÓLIDA RELAÇÃO DE CONFIANÇA

Para a cooperativa, fazer parte da vida dessas famílias é uma grande responsabilidade

Uma relação de confiança se constrói a cada dia, em cada contato, na orientação feita durante a assistência técnica, na integração, no negócio fechado, na cooperação e no apoio mútuo para o crescimento conjunto. A partir da confiança é que se constitui uma família, com laços fortes e duradouros.

Fazer parte de uma cooperativa também é uma relação de confiança. E esse tipo de rela-

cionamento o Sérgio Will conhece bem. Assim como o pai, Udo, o Sérgio é associado da Cooperativa Agroindustrial Copagrill, para quem destina sua produção rural.

Sérgio e a esposa Karin moram na Linha Concórdia, em Marechal Cândido Rondon, com os filhos Jaqueline (cinco anos) e Richart (dois). Na propriedade de 17 alqueires, eles têm produção de grãos, leite e

criação de suínos.

Produzir alimentos e ser um cooperado foi algo que o Sérgio aprendeu cedo, quando ainda era criança. “Quando eu era pequeno sempre acompanhava meu pai na cooperativa. A gente sempre fez parte dela e continuamos fazendo até hoje”, lembra.

Agora, os filhos de Sérgio é que vão com ele até a Copagrill, seja para fazer acordos ou compras. Um ciclo que se repete.

Cem por cento

Hoje, Sérgio é considerado um cooperado 100% Copagrill, já que ele entrega a produção agrícola à cooperativa, faz parte do sistema de integração do Fomento Suínos, adquire insumos e outros produtos nas Lojas Agropecuárias Copagrill, já comprou máquinas agrícolas, abastece nos Postos Copagrill e faz compras nos Supermercados Copagrill, onde também adquire produtos da linha de alimentos da marca própria. É assim que a família Will faz parte da família Copagrill, como muitas outras, já que a soma de cooperados ultrapassa 5.000.

Círculo virtuoso

Confiança se constrói, e quan-

do é recíproca, é melhor ainda. “Nós gostamos de comprar na Copagrill porque é vantajoso para nós. Em primeiro lugar pela facilidade, pois chego lá na loja e só assino a nota para levar um produto. A gente liga para o técnico e ele vem até a propriedade nos atender. E também porque uma parte dos resultados da cooperativa volta pra nós”, contam Sérgio e Karin.

O associado também é torcedor da equipe Copagrill Futsal. “Tenho camiseta do time e carteirinha VIP para assistir aos jogos. Também já comprei uma camiseta para a minha filha”, detalha Sérgio, que ainda participa de um comitê de jovens da cooperativa, onde já ocupou cargos da diretoria. E na pro-

priedade da família também já houve plantio e dia de campo do Concurso de Projetos Agrícolas dos jovens.

Responsabilidade

Para a Copagrill, fazer parte da vida dos seus cooperados com tanta intensidade é uma grande responsabilidade. Por isso a cooperativa busca a excelência na qualidade de seus produtos e serviços, em todas as suas áreas de negócios. Desde a seleção de matérias-primas, passando pelos seus fornecedores e pelo trabalho de mais de 3.000 funcionários. Todo esse universo precisa convergir no mesmo sentido: em prol da saúde e prosperidade dos seus associados e clientes. 🌱



O casal Sérgio e Karin com os filhos Richard e Jaqueline: serem associados e clientes Copagrill faz parte da história da família

CORRETO MANEJO DE CORTINAS NAS GRANJAS AUMENTA O CONFORTO ANIMAL



Temperatura, umidade relativa e velocidade do ar têm efeitos diretos na produção dos suínos

No decorrer dos últimos anos a produção de suínos da Copagrill vem intensificando suas técnicas de manejo, mudando-as gradualmente para sistemas mais tecnificados e propriedades com quantidades maiores, procurando, assim, melhorar o controle sanitário, a eficiência da mão de obra e o desempenho dos animais.

As variáveis climáticas têm uma influência muito grande no desempenho dos animais, tanto no aspecto reprodutivo, como no ganho de peso e principalmente na ocorrência de doenças. Temperatura, umidade relativa (UR), velocidade do ar e

gases têm efeitos diretos sobre o bem-estar e, consequentemente, sobre a produção dos suínos. A velocidade e a distribuição do fluxo de ar são afetadas pelo tamanho e posicionamento das instalações, sendo que o uso de cortinas facilita o controle sobre a circulação do ar dentro das instalações, que é uma opção adequada para o controle e melhoria do ambiente interno da granja.

Dependendo da dimensão das instalações e da categoria de suínos alojados, o ambiente interno pode atender às necessidades dos suínos apenas com o manejo das cortinas

(abertura e fechamento). Nas categorias em que não é possível controlar a temperatura ambiente somente com cortina, é recomendada para inverno a instalação de aquecimento; e no verão, ventilação.

Automatização

Para facilitar e melhorar o manejo de cortinas existem sistemas automáticos que controlam a abertura e fechamento delas, conforme a necessidade dos suínos em cada fase de sua vida, durante as 24 horas do dia, tornando este sistema mais eficiente e sem ocorrência de erros. O sistema é recomendado

Cortinas em boas condições proporcionam maior controle da temperatura interna da granja



pela equipe técnica do Fomento Suíno Copagril para estruturas já instaladas, bem como para futuras instalações, uma vez que dispensa o manejo manual realizado pelo suinocultor, evitando erros do dia a dia.

Além disso, o manejo da cortina deve possibilitar ventilação diferenciada para condição de inverno e verão. Assim sendo, o Fomento Suíno da Copagril recomenda ao suinocultor que se atente para esta situação, promovendo manejo correto e eficiente, buscando assim, não comprometer a condição sanitária dos animais e consequentemente o potencial produtivo dos mesmos.

Importante: O produtor deve manter as cortinas sempre funcionais (abertura total e fechamento total), sem furos ou danificada e ter forração interna nas instalações, pois se não tivermos estas condições ficará comprometido o resultado do manejo adequado das cortinas, as quais são indispensáveis para o desenvolvimento da atividade.

Os produtores integrados da Copagril, Marlene e Rogério Mendes, moradores da Linha Palmital, em Marechal Cândido Rondon, adotam grande cuidado com as condições das cortinas, além de estarem sempre

atentos no manejo. “Nós sabemos que as condições ideais de temperatura ajudam muito no conforto dos leitões. O vento também interfere. Percebemos que quando tem muito vento eles começam a brigar entre si. Então vemos que eles preferem uma condição de ar estável dentro do barracão”, relatam.

As instalações suínolas da propriedade têm boa vedação e o sistema de abertura e fechamento de cortinas é automático, o que favorece um manejo adequado e um ambiente agradável para os animais, melhorando também os resultados de conversão alimentar. 🌱



Seminário anual de produtores de suínos

DATA: 28 de Junho de 2017 (Quarta-feira)

HORÁRIO: 13h30

LOCAL: Pavilhão de Eventos da Comunidade Católica,
Rua São Paulo, 371, centro, Marechal Cândido Rondon.



COPAGRIL DIFUNDE CONHECIMENTOS NO SEMINÁRIO DE LEITE



Evento técnico com palestras e entrega de premiação aos melhores produtores de leite da Copagril foi realizado no dia 28 de abril, no pavilhão da comunidade católica, em Marechal Cândido Rondon.

O Seminário Anual de Produtores de Leite da Copagril reuniu centenas de produtores da área de ação da cooperativa, que tiveram oportunidade de expandir seus conhecimentos sobre manejo, com intuito de poder ampliar a produção e a qualidade do leite produzido.

Por ocasião da abertura, o diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, salientou sobre a possibilidade que todos os produtores têm de receber até R\$ 0,12 a mais por litro de leite, em função da qualidade do produto que entregam. “Essa possibilidade é oferecida a todos, independente do tamanho da propriedade e do volume de produção. O que importa é a qualidade, que deve atingir

os índices estabelecidos pela Copagril/Frimesa. Então todos podem receber mais pelo leite”, ressaltou Chapla.

Conteúdos

A primeira palestra do dia enfocou: “Leite com qualidade aumenta o preço”, assunto abordado pelo médico veterinário João Arlindo Gouveia Gonçalves, da Cargill Alimentos.

Logo em seguida, o fiscal da Agência de Defesa Agropecuária (Adapar) de Marechal Cândido Rondon, Loreno Egídio Taffarel, falou sobre a campanha de vacinação de bovinos contra febre aftosa, e sobre a normativa dos exames anuais de brucelose e tuberculose, assim como da vacina contra brucelose.

A segunda palestra foi sobre como as micotoxinas interferem na reprodução animal e na produção e qualidade do leite, tema explica-

do pelo professor Dr. Paulo Dilkin, da Universidade Federal de Santa Maria (RS).

Premiados

Durante o seminário, foram premiados os três produtores que se destacaram com a maior quantidade de leite produzida nos 12 meses anteriores, assim como os três produtores que tiveram os melhores índices de qualidade do leite em Contagem de Células Somáticas (CCS), Contagem Bacteriana Total (CBT) e extrato seco total.

Uma novidade foi a realização da entrega de premiação do Concurso de Silagem da Copagril, sendo premiados os três produtores que produziram silagem de melhor qualidade para alimentação dos seus bovinos.

O ganhador da TV de 40 polegadas no sorteio foi Neuri Richzik, produtor de Iguiporã, Marechal Cândido Rondon. 🏆

PRODUTORES RECONHECIDOS PELA COPAGRIL

MAIOR QUANTIDADE DE LEITE PRODUZIDA:

1º LUGAR



Edson José Feliz
Terra Porã, Sete Quedas (MS)
Total ano: 729.174 litros
Mês 70.765 litros
Dia 1.998 litros

2º LUGAR



Nilo Del Colle
Fazenda Dona Ana, Naviraí (MS)
Total ano: 585.432 litros
Mês 48.786 litros
Dia 1.604 litros

3º LUGAR



Elio Lino Rusch, representado por Ney
Novo Três Passos, Marechal C. Rondon (PR)
Total ano 534.372 litros
Mês 44.531 litros
Dia 1.464 litros

MAIOR QUALIDADE DO LEITE:

1º LUGAR



Paulo Coiti Sugawara
Linha das Flores
Guaíra (PR)
Nota: 9,75

2º LUGAR



Leonido Adam
Linha Neuhaus
Marechal C. Rondon (PR)
Nota 9,50

3º LUGAR



Ivonete Inês Kliemann
Linha Sanga Cascata
Marechal C. Rondon (PR)
Nota 9,25

CONCURSO DE SILAGEM DE MILHO:

1º LUGAR



Eldoir Julio Mensch
Linha Provenil/Porto Mendes
Marechal Cândido Rondon (PR)
Nota 9,65

2º LUGAR



Vilmar Fülber
Linha São Carlos/Porto Mendes,
Marechal Cândido Rondon (PR)
Nota 9,50

3º LUGAR



Mario Roberto Uhlein
Linha João Pessoa
Marechal Cândido Rondon (PR)
Nota 9,45



O FRIO CHEGOU... E AGORA?

Aquecimento de aviário é fundamental no manejo pré-alojamento

A chegada do inverno requer uma atenção especial dos avicultores com a temperatura dos aviários, já que este é um fator importante para o desenvolvimento das aves. E o momento de maior preocupação é no manejo pré-alojamento, pois é preciso preparar um ambiente ideal para os pintainhos que serão alojados.

Antes de tudo é importante verificar o funcionamento do aquecedor, conferir se está

adequado ou se o equipamento precisa de conserto, ajustes ou limpeza.

Do primeiro ao sétimo dia do lote, a temperatura ideal no ambiente do aviário é de 30 a 33°C. Para que o aviário atinja a temperatura esperada até o momento do alojamento, o produtor deve acionar o aquecedor com antecedência. A recomendação é de que os aquecedores à base de turbinas (aquecimento do ar) sejam ligados com 16

a 24 horas de antecedência no inverno. Já o equipamento a gás (aquecimento por irradiação) deve ser ligado oito a 12 horas antes de alojamento.

Assim, o produtor deve observar a temperatura ideal da cama, que deve estar em 30°C na chegada dos pintainhos.

No caso de aquecedores a lenha, é necessário reabastecer lenha sempre que a temperatura no termômetro baixar do ideal para as aves.

Vantagens

Seguir as recomendações de manejo para controle de temperatura no início do lote oferece benefícios:

- Melhora a distribuição dos pintainhos dentro da área de alojamento;
- Diminui a mortalidade na primeira semana;
- Melhora a uniformidade do lote;
- Faz com que os pintainhos tenham condições de manifestar as suas características naturais, favorecendo sua alimentação, ingestão de água e atividades interativas com os demais da espécie.

Quando as aves dispõem de condições ideais de temperatura elas tendem a se comportar de forma mais natural, adquirir mais peso e melhorar o resultado do índice de eficiência. 🐣



PRODUTORES DA COPAGRIL SÃO HOMENAGEADOS PELA ALTA PRODUTIVIDADE DE SOJA

Eles participaram do programa de Produtividade Integrada (PIN) da Syngenta

Uma solenidade de homenagens foi realizada no dia 02 de maio, no Clube Aliança, em Marechal Cândido Rondon, quando foram premiados os três produtores da Copagril que tiveram os melhores resultados de produtividade de soja, dentro do programa de Produtividade Integrada (PIN) da Syngenta.

O produtor Hilário Shöninger foi o primeiro colocado, ao alcançar uma produtividade média de 229 sacas de soja por alqueire (equivalente a 94,62 sacas por hectare), com a variedade SYN 13561 Ipro, tendo como consultora a técnica da Copagril, Monise Herpich. O segundo colocado foi Claudio Lindner, que

produziu 208 sacas por alqueire da variedade SYN 1163RR, sob consultoria técnica da engenheira agrônoma Thais Lengert. Em terceiro lugar ficou Sadi Pazdiora, que produziu 198,7 sacas por alqueire da variedade SYN VTOP RR, com apoio profissional de Alexandre Strelow.

Desafio

O PIN é um programa que estabelece um protocolo de manejo a ser adotado no cultivo de soja, desde o preparo do solo até a colheita, contando com acompanhamento profissional e orientação direcionada em todas as etapas.

Conforme o representante da

Syngenta na região, Darlan Simon, o PIN oferece benefícios aos três agentes envolvidos: cooperativa, Syngenta e o produtor associado da Copagril. “Produzir mais é um objetivo comum entre todos nós, pois temos a missão de alimentar o mundo. Por isso, com o PIN lançamos o desafio de produzir 100 sacas por hectare e estamos quase chegando lá”, aponta.

De acordo com o gerente da Divisão Agropecuária da Copagril, Enoir José Primon, dentre os objetivos do PIN estão maior rentabilidade do produtor, assistência técnica diferenciada e aumento de produtividade. 🌱



1º lugar

Hilário Schöninger
229 sacas de soja por alqueire



2º lugar

Claudio Lindner
208 sacas por alqueire



3º lugar

Sadi Pazdiora
198,7 sacas por alqueire

COPAGRIL EVIDENCIARÁ MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS NA EXPO RONDON 2017

Feira acontecerá de 21 a 25 de julho, no parque de exposições do município

Disponibilizar máquinas e implementos de ponta para os produtores rurais conferirem de perto as características de cada produto e realizar bons negócios é o propósito da participação da Copagrill na exposição de máquinas da Expo Rondon 2017. O evento alusivo ao aniversário de 57 anos de emancipação do município de Marechal Cândido Rondon será realizado de

21 a 25 de julho, no parque de exposições.

Como já é tradicional, a Copagrill levará para o evento máquinas e implementos tanto para uso agrícola como pecuário, de diferentes empresas parceiras, dentre elas as maiores fabricantes do Brasil.

Saiba mais sobre alguns produtos que o público poderá conferir durante a feira:



Pulverizador Boxer 2025-M 4X2 2000 litros

O pulverizador autopropelido Boxer 4X2 oferece redução nos custos, maior agilidade e rendimento no momento das aplicações. Com tanque de pulverização de 2.000 litros e barras de 21 ou 25 metros. O motor de 135cv de baixo consumo, e peso total da máquina de 6.090kg resultam na melhor relação peso/potência da categoria. Possui o maior vão livre da categoria (1,4 metro).



Plataforma para milho Bocuda

É reconhecida por sua robustez e por apresentar boa relação custo-benefício. Proporciona elevado rendimento operacional, com reduzidas perdas na colheita. Tem chassi universal tubular robusto e mais leve que permite ser montada de 4 a 26 linhas, possui a maior opção do mercado com 27 tamanhos diferentes de chassi. Trabalha com sistema de vão livre.

Plataforma de área total



É compatível com diversas marcas e modelos de ensiladeiras. Permite colher no sentido transversal ou duas linhas de milho com até 60 cm de espaçamento entre elas. Proporciona menor compactação do solo pelo trator e a carreta agrícola, sendo que a máquina colhe duas linhas de milho de uma só vez.



Enfardadeira JF Prisma 4000



Possui pistão de compressão de alta velocidade de 100 golpes/minuto, desliza suavemente sobre rolamentos vedados, consumindo menos potência, resultando em maior velocidade de compressão dos fardos e deslocamento da enfardadeira. É mais produção, menos horas trabalhadas e menor consumo de combustível. Amarra os fardos com fios naturais (sisal), sintéticos ou arame (opcional).



Distribuidor de adubo orgânico líquido a vácuo DLV 6000



Baixa potência requerida, rapidez no carregamento, baixo ruído na operação, melhor homogeneização dos materiais e bomba vácuo-compressora de alto rendimento. Serve para transporte e distribuição de adubos orgânicos líquidos de suínos e bovinos, resíduos líquidos, químicos, industriais ou orgânicos, e serviços auxiliares de limpa-fossa e lavagem de máquinas e galpões.



Carreta graneleira tanker 12000 multiuso



Alia robustez e rapidez de descarga, oferecendo um transporte de grãos seguro, ágil e eficiente. Possui cilindros de abertura e fechamento das tampas de regulação de fluxo posicionados sobre as mesmas para acionamento direto. Tem articulação do tubo superior de descarga por meio de cilindro hidráulico equipado com exclusivo sistema de travamento mecânico na posição de descarga. 🌱

COPAGRIL DESTACA PRODUTORES COM MAIORES PRODUTIVIDADES

Foi considerada a produção de soja e milho entregue na cooperativa

Compreendendo a importância de repassar informações sobre os avanços tecnológicos que proporcionem aumento de produtividade das culturas, contribuindo para melhoria da renda e da qualidade de vida de seus associados, a Copagrill promoveu, no dia 03 de junho, no pavilhão da Comunidade Católica, em Marechal Cândido Rondon, o Seminário de Soja e Milho 2017.

Na ocasião, houve palestra com o pesquisador da Embrapa Soja, de Londrina, Fernando Storniolo Adegas, que explanou ao público sobre os “Desafios no manejo de plantas daninhas”.

Entrega na cooperativa

Durante o evento, a Copagrill prestou seu reconhecimento aos produtores associados que se destacaram no

cultivo de soja e milho mediante produção entregue na cooperativa. Na cultura de soja, o reconhecimento foi dividido em duas categorias, sendo uma para os produtores com área cultivada de até 10 alqueires, na safra 2016/2017; e a outra acima de 10 alqueires. Já na cultura de milho foram reconhecidos os produtores que cultivaram mais de um alqueire de milho na respectiva safra verão. 🌾

CATEGORIA SOJA - ATÉ 10 ALQUEIRES



**1º
LUGAR**

Everaldo Pedrali
Localidade: Mercedes
199 sacas por alqueire



**2º
LUGAR**

Tadeu Lewandowski
Localidade: São Roque,
Marechal Cândido Rondon
198,6 sacas por alqueire



**3º
LUGAR**

Alfredo Danilo Kasper
Localidade: Quatro Pontes
195,1 sacas por alqueire

CATEGORIA SOJA – MAIS DE 10 ALQUEIRES



**1º
LUGAR**

Paulo Roberto Wickert,
representado pelos filhos
Alexandre e Adriano
Localidade: Quatro Pontes
198 sacas por alqueire



**2º
LUGAR**

Wilson Lotário Risse
Localidade: Quatro Pontes
190,9 sacas por alqueire



**3º
LUGAR**

Albino José Petrykoski
Localidade: Itaquiraí (MS)
187,7 sacas por alqueire

CATEGORIA MILHO - SAFRA VERÃO



**1º
LUGAR**

Darci Buhl
Localidade: Pato Bragado
505,2 sacas por alqueire



**2º
LUGAR**

Ari Ivo Gibbert,
representado pelo filho Marcelo
Localidade: Quatro Pontes
468,6 sacas por alqueire



**3º
LUGAR**

Armando Stevens
Localidade: São Clemente/
Santa Helena
453,9 sacas por alqueire

PROGRAMA REFORÇA IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS DE CONSERVAÇÃO DE SOLO

Seab aponta que 30% das propriedades paranaenses sofrem com o processo de erosão

Resgatar as práticas de conservação de solo e execução de projetos estão entre os propósitos do Programa Integrado de Conservação de Solo e Água do Paraná, o Prosolo, que está sendo desenvolvido pelo Governo do Paraná, e que abrange promover o controle dos processos erosivos do solo e da degradação dos cursos d'água nos sistemas produtivos, visan-

do à redução de perdas econômicas, sociais e ambientais no meio rural paranaense. Eventos de divulgação do programa foram realizados em várias cidades do estado, durante os meses de maio e junho.

Segundo dados da Secretaria da Agricultura, 30% das propriedades paranaenses sofrem com o processo de erosão nos mais diversos níveis.

Os produtores podem aderir voluntariamente ao programa até 29 de agosto de 2017, procurando um escritório da Emater. Aderindo ao Prosolo, o produtor terá até um ano para contratar um técnico para elaborar o projeto de conservação de solo da sua propriedade. Após a apresentação à Emater, o agricultor terá prazo de até três anos para executar o projeto. 🌱

Sistema de plantio direto:

É eficaz no controle da erosão, porém precisa atender três premissas básicas:

- ✓ Cobertura do solo;
- ✓ Mínimo revolvimento do solo;
- ✓ Rotação de culturas.



Cuidados essenciais para a conservação:

- ✓ Plantio e pulverização em nível;
- ✓ Uso de máquinas de tamanho adequado;
- ✓ Adequação de estradas;
- ✓ Uso de terraços;
- ✓ Adubação verde;
- ✓ Uso de cordões vegetados;
- ✓ Uso de sistemas integrados.



Benefícios:

- ✓ Redução das perdas de solo por erosão;
- ✓ Maior armazenamento da água no solo;
- ✓ Preservação da camada superior, a mais fértil do solo;
- ✓ Maior capacidade de retenção de nutrientes;
- ✓ Preservação das nascentes e cursos d'água;
- ✓ Valorização da propriedade;
- ✓ Redução na frequência e no custo de manutenção das estradas;
- ✓ Redução no custo de tratamento da água potável;
- ✓ Menor custo de produção.



EVENTO EM CASCAVEL



O vice-presidente da Copagrill, Elói Darci Podkova, marcou presença no evento de divulgação do programa Prosolo, realizado no dia 31 de maio, em Cascavel.

MANEJO DE PLANTAS DANINHAS INICIA NO PÓS-COLHEITA DO MILHO

Quanto mais precoce for o controle, melhor a sua eficácia

O sucesso na safra de verão começa antes da implantação da lavoura, com o planejamento de insumos e com o preparo da área, o qual inicia-se com a identificação e o manejo de plantas daninhas logo após a colheita do milho safrinha. Essa é a recomendação do pesquisador da Embrapa Soja/Londrina-PR, Fernando Storniolo Adegas. “É necessário fazer o monitoramento, percorrer as lavouras, verificar a existência das plantas daninhas. Depois, é importante iniciar o manejo de controle das mesmas, logo após a colheita do milho. Se o período entre a colheita e o início do manejo for longo, elas irão se desenvolver muito, o que dificultará o controle e elevará os custos” alerta.

Limpo

Conforme o pesquisador, é preciso evitar que as plantas daninhas produzam sementes, eliminando-as de carregadores, cantos de estrada e área de pousio. Na entressafra, a recomendação é não deixar o solo descoberto, mas sim mantê-lo coberto com palhada ou alguma cultura de cobertura, como aveia ou milheto. Na lavoura, a recomendação é utilizar a dosagem recomendada e fazer as aplicações no momento correto.

Na hora de efetuar o controle, a aplicação correta de herbicidas é fundamental. “Para se ter um bom resultado, as condições de aplicação são importantes, tanto climáticas (temperatura, umidade relativa do ar, ventos), quanto as condições do equipamento, que deve ser inspecionado periodicamente,

pois é através dele que a calda será bem ou mal aplicada”, diz.

Ameaças

Atualmente, o capim-amargoso é a planta daninha mais preocupante, relata Adegas. Isso porque o amargoso é perene e, se não manejado corretamente, o seu controle é oneroso e difícil. Outra preocupação refere-se ao caruru gigante, que em 2015 foi identificado no Mato Grosso, e que não existia no Brasil, sendo que ele é resistente ao *glyphosate*. Essa planta (de nome científico *Amaranthus palmeri*) é a mais agressiva para as lavouras de verão, mas não existe no Paraná. “Estamos tentando fazer com que não se espalhe para os demais estados brasileiros”, finaliza o pesquisador Dr. Fernando Adegas. 🌱

Principais plantas daninhas da soja



Buva: precisa de luz para germinar, por isso, onde tem palhada, tem menos incidência de buva. Deve-se evitar o pousio. Ao fazer o controle das plantas com menos de 10 cm o resultado é de até 99% de eficiência.



Capim-amargoso: principal planta daninha hoje no Brasil. No Paraná o índice de infestação é considerado alto. Produz até 100 mil sementes por planta e 65% brotam.



Caruru: é extremamente agressiva. Produz 1,5 milhão de sementes por planta e cresce quatro a dez centímetros por dia. Ainda não foi identificada resistência no Paraná.



Pesquisador da Embrapa Soja, de Londrina, Fernando Storniolo Adegas: “Quando necessário, deve-se fazer uma boa aplicação de herbicida pós-colheita de milho. Depois fica mais fácil fazer o controle durante o ciclo da soja”

As lagartas ainda estão aí!

Por isso, a solução tem que ser

 **Voraz**®



Voraz®

O parceiro da biotecnologia.

ADAMA 

adama.com

Este produto é perigoso à saúde humana. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre equipamentos de proteção individual. Nunca permita a suplicação do produto por animais de estimação. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Venda sob receituário agrônomo.

DIA DE CAMPO DO MILHO SAFRINHA APRESENTA MAIS DE 50 HÍBRIDOS

Evento foi realizado no dia 1º de junho, na Estação Experimental da cooperativa

Lançamentos em híbridos de milho comercial, para silagem e pastagens de inverno foram os atrativos do Dia de Campo de Milho Safrinha Copagril, realizado no dia 1º de junho, na Estação Experimental da cooperativa, em Marechal Cândido Rondon. Centenas de produtores rurais e estudantes circularam pelo local do evento ao longo do dia para obter informações sobre os híbridos.

Na abertura do Dia de Campo, o diretor vice-presidente da Copagril, Elói Darci Podkowa, desejou boas-vindas a todos os presentes e enfatizou a importância do evento. “Nesta área experimental, nós da Copagril realizamos eventos técnicos para que os nossos produtores possam comparar diferentes materiais visando escolher os melhores híbridos para cultivarem e alcançarem as melhores

produtividades, pois não só as empresas buscam ter os melhores resultados como também os agricultores precisam ter lucro em suas atividades, para buscarem melhor qualidade de vida”, explanou.

O responsável pela Estação Experimental da Copagril, Darci Augusto Sonego, explicou ao público que a área cultivada foi semeada cerca de 120 dias antes, recebendo quatro aplica-



Abertura do evento foi realizada por diretores da cooperativa



A visita às parcelas de cultivo foi realizada em grupos

ções de inseticida, três de fungicida e adubação de cobertura, sendo observados diferentes comportamentos de cada material, especialmente em relação à sanidade: resultados que puderam ser conferidos *in loco* pelos visitantes do Dia de Campo.

Características

Durante a visita das parcelas de cultivo, representantes das empresas parceiras da Co-

pagril realizaram explanação detalhada sobre os híbridos, suas características de colmo, enraizamento, palhada, espiga, grãos, assim como falaram sobre sementes, ciclo, sanidade, tolerância, entre outros fatores.

Dentre as pastagens de inverno à mostra estiveram aveia branca, preta, nabo forrageiro, ervilhaca, centeio e tritcale.

A estação

A Estação Experimental da

Copagril possui área total de 15 hectares, sendo utilizada durante o ano todo para testes de germinação de sementes comercializadas pela cooperativa, testes de adubação e outras aplicações químicas, abrangendo o cultivo de soja, milho, trigo e pastagens, visando à demonstração de resultados e difusão de conhecimento aos associados da Copagril e demais produtores da região Oeste paranaense e sul-mato-grossense. 🌾



Estudantes também tiveram oportunidade de conhecer mais sobre os híbridos



Outro dia de campo foi realizado pela Copagril no dia 10 de junho, em Bela Vista, no distrito de Guaíra

COPAGRIL PREMIA VENCEDORES DO CONCURSO DE PROJETOS AGRÍCOLAS 2017



O Comitê Ação Jovem, de Novo Três Passos, sagrou-se campeão geral

Durante evento realizado no dia 03 de junho, no Pavilhão da Comunidade Católica, a Copagril realizou a premiação aos vencedores do Concurso de Projetos Agrícolas 2017 da Associação dos Comitês de Jovens da Copagril (ACJC).

O CJC Ação Jovem, de Novo Três Passos, sagrou-se campeão geral do concurso, tendo como vice-campeão o CJC Flor da Serra, de Iguiporã; e em terceiro lugar CJC Progresso sem Fronteiras, de Pato Bragado. Também houve premiação em duas categorias: produtividade de soja, que teve como vencedor o CJC Verdes Campos, de Novo Horizonte; e produtividade de milho, cujo ganhador foi o CJC Juntos Venceremos, das Linhas São João e Wilhelms, Marechal Cândido Rondon.

Propósito

O Concurso de Projetos Agrícolas da ACJC tem o propósito de incentivar a participação dos jovens nas atividades produtivas do campo, para que possam conhecer e difundir tecnologias agrícolas, assim como para obterem gosto e condições de sucesso nas propriedades.

No concurso, os comitês precisam cultivar soja e milho, com apoio de empresas parceiras dos ramos de sementes, adubação e defensivos; devem promover dias de campo e também precisam alcançar bons resultados de produtividade para pontuar.

Produtividade

Conforme o coordenador do concurso, Darci Augusto Sonego, neste ano houve 10 comitês inscritos, os quais trabalharam

com dedicação nas atividades de cultivo, manejo e colheita das duas culturas. “Foi uma ótima participação, os jovens se empenharam nos trabalhos e muitos comitês tiveram resultado de produtividade maior do que a média regional registrada pelos órgãos estaduais”, destaca.

Na visão do técnico, a participação dos jovens no concurso leva a um aprendizado prático muito importante. “Tanto os jovens envolvidos no concurso, como também seus familiares e demais pessoas que participam dos dias de campo conseguem obter mais conhecimento na aplicação das tecnologias para que possam colocar em prática em suas propriedades, melhorando a produtividade e aumentando sua lucratividade”, finaliza Sonego. 🌱

VENCEDORES NA CLASSIFICAÇÃO GERAL



**1º
LUGAR**

CJC Ação Jovem
Localidade: Novo Três Passos
Pontuação: 112



**2º
LUGAR**

CJC Flor da Serra
Localidade: Iguiporã
Pontuação: 87



**3º
LUGAR**

CJC Progresso Sem Fronteiras
Localidade: Pato Bragado
Pontuação: 84

VENCEDORES NA PRODUÇÃO DE SOJA



**1º
LUGAR**

CJC Verdes Campos
Localidade: Novo Horizonte
Produtividade: 194,4 sacas



**2º
LUGAR**

CJC Ordem e Progresso
Localidade: Quatro Pontes
Produtividade: 192,4 sacas



**3º
LUGAR**

CJC Flor da Serra
Localidade: Iguiporã
Produtividade: 190,6 sacas

VENCEDORES NA PRODUÇÃO DE MILHO



**1º
LUGAR**

CJC Juntos Venceremos
Localidade: Linhas São João
e Wilhelms
Produtividade: 492,2 sacas



**2º
LUGAR**

CJC Verdes Campos
Localidade: Novo Horizonte
Produtividade: 448,8 sacas



**3º
LUGAR**

CJC Flor da Serra
Localidade: Iguiporã
Produtividade: 445,5 sacas

COMITIVA REPRESENTA COPAGRIL NO ELICOOP FEMININO EM MARINGÁ

Encontro reuniu em torno de 250 lideranças femininas do cooperativismo estadual

Uma comitiva representando a Copagrill participou, nos dias 17 e 18 de maio, do 12º Encontro de Lideranças Femininas (Elicoop), evento de âmbito estadual, que aconteceu em Maringá. A esposa do presidente, Elenir Chapla, e a do secretário, Irene Buss, acompanharam a comitiva. A iniciativa é do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop-PR).

Em torno de 250 mulheres do Paraná participaram da programação, entre associadas, filhas e esposas de produtores coope-

rados. Entre as representantes da Copagrill estão sócias da Associação dos Comitês Femininos (ACFC).

A programação deste ano teve como tema “É Tempo de Crescer”. O objetivo do Elicoop foi reunir as principais lideranças femininas das cooperativas do Estado para uma maior integração, troca de experiências e principalmente incentivar a intercooperação.

No primeiro dia de programação, as participantes assistiram à palestra “O Brasil pós-crise:

Cenários e Perspectivas”, com o professor do Isae/FGV, Robson Ribeiro Gonçalves.

No segundo dia houve palestra com o professor Nailor Marques Júnior, de Maringá, que falou sobre “Aquele que atravessa a vida semeando”.

As mulheres participantes também foram envolvidas em oficinas de trabalho com a Escola de Criatividade, a partir do tema “Que história queremos escrever sobre a liderança feminina nas cooperativas paranaenses”. 🌱



Comitiva que representou a Copagrill no evento estadual de lideranças femininas

VANESSA WOMMER É ELEITA PRIMEIRA PRESIDENTE DA HISTÓRIA DA ACJC

Entidade formada por jovens da Copagril tem 40 anos de existência

A Associação dos Comitês de Jovens da Copagril (ACJC) elegeu, no dia 19 de abril, a sua primeira presidente mulher em toda a história da entidade. A eleição foi realizada no Centro Administrativo da cooperativa em Marechal Cândido Rondon.

Para ela, foi uma grande satisfação assumir o cargo. “É muito gratificante e um orgulho, pois a ACJC tem 40 anos e nunca teve uma presidente mulher, então acredito que estava na hora das mulheres tomarem mais a frente de algumas atividades”, afirma Vanessa.

A jovem participa há dez anos do Comitê Treze de Maio, da Linha Palmital, e já integrava a diretoria da associação. “Entrei em 2007 no comitê, quando era muito tímida, mas a partir de cursos oferecidos pela Copagril fui perdendo a timidez e comecei a assumir cargos, entrando na diretoria da ACJC em 2011. Eu nunca imaginei ser presidente da ACJC, mas com o passar do tempo foram aumentando os desafios. Por isso acredito que as pessoas nunca devem desistir daquilo que acreditam que é o certo para elas”, destaca Vanessa.

Para a nova gestão, que será de um ano, a nova presidente ressalta que terá muito trabalho pela frente, dentre eles a alteração do estatuto, Maratona Cultural, Olimpíadas e o Concurso de Projetos Agrícolas, além de mais alguns projetos até o fim do ano. 🌱



Primeira presidente da ACJC, Vanessa Wommer: “É muito gratificante assumir esse novo desafio”

Nova diretoria da ACJC 2017:

Presidente: Vanessa Wommer – CJC Treze de Maio/Linha Palmital

Vice-presidente: Rafael Augusto Bredlau – CJC Joia do Oeste/Nova Santa Rosa

Tesoureiro: Sérgio Marcelo Fhur – CJC Força e Poder/Linha Concórdia

Vice-tesoureiro: Cristian Cerny – CJC Verdes Campos/Novo Horizonte

Secretária: Vanessa Aline Egewarth – CJC Ação Jovem/Novo Três Passos

Vice-secretário: Márcio Darlei Specht – CJC Esperança Jovem/Linha Campos Sales

Diretor sociocultural: Everson Willian Kunzler – CJC Progresso Sem Fronteiras/Pato Bragado

Vice-diretor: Luan Arlei Hoffer – CJC Progresso Sem Fronteiras/Pato Bragado

Diretor esportivo: Anderson José Fischer – CJC Força Jovem/Linha Ajuricaba

Vice-diretor: Lucas Laske – CJC Força Jovem/Linha Ajuricaba

Assessor legal: Alan Carlo Hubert – CJC Ação Jovem/Novo Três Passos

Conselho Fiscal:

Efetivo: Moisés Ivan Farsen – CJC Ação Jovem/Novo Três Passos

Efetivo: Cladir R. Müller – CJC Juntos Venceremos/L. São João e Wilhelms

Efetivo: Cristian Marçal Wammes – CJC Ordem e Progresso/Quatro Pontes

Suplente: Darlei Jair Knob – CJC Esperança Jovem/Linha Campos Sales

PROFESSORES SÃO SENSIBILIZADOS AO PROGRAMA COOPERJOVEM

Eles irão desenvolver projetos educacionais cooperativos em suas escolas

A sensibilização de professores para o Programa Cooperjovem foi uma das atividades realizadas no início do mês de junho pela Assessoria de Marketing, Comunicação e Cooperativismo da Copagrill. Foram realizados quatro encontros envolvendo educadores das escolas municipais de cinco municípios participantes: Marçal Cândido Rondon, Quatro Pontes, Pato Bragado, Entre Rios do Oeste e Guaira.

Uma das instrutoras das palestras de sensibilização foi Izabel Francelina Bento Calsavara, a qual explanou aos professores sobre o que é o programa Cooperjovem, como funciona e qual a sua metodologia de trabalho.

Segundo ela, o programa propõe que os participantes elaborem e executem Projetos Educacionais Cooperativos (PECs). Esses projetos devem partir de demandas existentes nas escolas e visam melhorar as condições de trabalho e

relacionamento entre educadores e educandos, assim como seus familiares, para otimizar o processo ensino-aprendizagem. “Fizemos a sensibilização sobre cooperação e cooperativismo, além de estimularmos os professores a identificarem as potencialidades e oportunidades que já existem no ambiente escolar, usem melhor os recursos dos quais já dispõem e a buscarem parcerias para novos projetos”, relata Izabel.

Família

Um dos pontos fortes do programa é enfatizar a importância da cooperação, em especial com intuito de envolver as famílias dos alunos e a comunidade em atividades da escola. “Acredito que não adianta ter as melhores práticas pedagógicas se não houver respaldo, apoio e envolvimento das famílias. É importante difundir que o ensino não é uma responsabilidade somente da direção

da escola e dos professores, mas também da família e da sociedade”, enfatiza a instrutora.

Proximidade

Conforme Izabel, os projetos realizados de forma coletiva têm maior potencial de obterem sucesso. A partir de propostas surgidas no programa Cooperjovem as escolas participantes já desenvolveram projetos de leitura, horta, reforma, criação de parque, jardim, conscientização sobre saúde, combate à violência, dentre outros. “Muitos projetos têm sido voltados a fortalecer o relacionamento entre professores e alunos, escola e família, e esses trabalhos refletem positivamente na qualidade de ensino”, assegura a instrutora.

Os professores que aderirem à proposta do Cooperjovem receberão treinamento de capacitação para desenvolverem os projetos educacionais. 🌱

Erlei Antonio Vieira foi um dos palestrantes



COOPERJOVEM HOMENAGEIA ESTUDANTES QUE SE DESTACARAM NO 10º CONCURSO DE REDAÇÃO

Evento é alusivo aos trabalhos produzidos no ano passado

Personagens do universo infantil como Bela e a Fera, Peter Pan e Sininho, Chapeuzinho Vermelho e Lobo Mau receberam adultos e crianças no Encontro de Premiação pelas Redações do Cooperjovem, evento realizado no dia 05 de abril, no Sesc Caiobá, litoral do Paraná.

Em torno de 220 pessoas participaram do encontro que teve por objetivo premiar os vencedores da etapa estadual do 10º Concurso Nacional de Redação do Cooperjovem.

Os alunos que se classificaram em 1º, 2º e 3º lugares no Concurso de Redação de 2016 na área de ação da Copagril fo-

ram convidados a participar, com seus pais, professores orientadores, e representantes das secretarias de educação, para homenagem oferecida pelo SESCOOP.

Programação

Além da solenidade de entrega dos prêmios, houve atrações artísticas e atividades externas, conduzidas pelo grupo Sou Arte, de Campo Mourão, e palestra com Nailor Marques Junior, professor desde 1977, consultor nas áreas de educação e corporativa, e autor de 38 livros.

A edição de 2016 do concurso de redação teve como tema "Atitudes sustentáveis: promover ações

e agir coletivamente". Entre as dezenas das redações inscritas no Paraná, foram escolhidas as três melhores na Categoria I (matriculados no 4º e 5º ano do ensino fundamental) e as três melhores na categoria II (alunos matriculados do 6º ao 9º ano do ensino fundamental). Na solenidade, eles tiveram seu talento reconhecido e premiado. Cada um deles ganhou um tablet. Já os professores que orientaram esses alunos ganharam um notebook e as escolas um multimídia para projeções.

O Prêmio é promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP). 🌱



Estudantes, alunos e pais da área de ação da Copagril foram homenageados no Encontro de Premiação pelas Redações do Cooperjovem

DIET, LIGHT, GLÚTEN, LACTOSE

Às vezes essas definições geram dúvidas. Afinal, qual é a diferença entre elas?

Com o aumento da preocupação com a saúde, cada vez mais ouve-se falar em alimentos que possuem características diferentes dos demais. São as variações diet, light, com ou sem glúten ou lactose. Mas será que estes conceitos são tão claros para o consumidor? Para saber a diferença entre eles, confira a tabela a seguir e boas compras!

DIET

O termo diet é utilizado somente quando o produto não apresenta um determinado ingrediente, como açúcar ou gordura.

São alimentos para fins especiais, usados em dietas em que se deve restringir certo nutriente, não sendo necessariamente isento de açúcar ou formulado para o controle de peso corporal.

Muitas pessoas acreditam que um produto diet é aquele que não contém calorias. Na realidade os produtos diet nem sempre apresentam valor calórico reduzido e sim, ausência de um componente. Um exemplo é o chocolate diet, que apesar de ser restrito de açúcar, tem praticamente a mesma quantidade de calorias do chocolate normal, sendo inadequado para pessoas que precisam emagrecer. Neste caso, o chocolate diet é indicado para pessoas diabéticas.

LIGHT

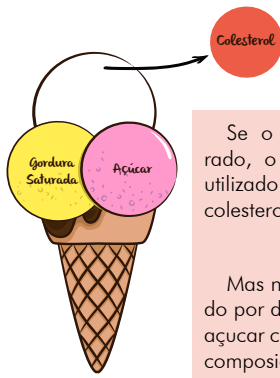
O alimento light apresenta redução de no mínimo 25% no valor energético (calorias) ou no conteúdo de algum outro componente (açúcar, gordura, colesterol, sódio, entre outros) em relação ao alimento de referência ou convencional.

Hipertensos, diabéticos e pessoas com colesterol elevado são as que mais precisam estar atentas a esses produtos. Pois, muitos alimentos possuem redução de gordura, mas contém açúcar, ou seja, não são indicados para diabéticos. Outros têm menos açúcar, mas contém muito sódio, não sendo indicados para hipertensos. Outros têm valor reduzido de açúcar, mas contém gordura, não sendo indicado para quem tem colesterol elevado.

Alimento Tracional



Alimento diet



Se o colesterol foi retirado, o produto pode ser utilizado por quem tem colesterol alto.

Mas não pode ser utilizado por diabéticos, porque o açúcar continua presente na composição do alimento

Alimento tracional



Alimento light
(componente reduzido)



Houve redução no conteúdo de açúcar deste alimento. Diabéticos devem se atentar, pois apesar da redução, o açúcar continua presente na composição.



GLÚTEN

LACTOSE

O QUE É? ONDE É ENCONTRADO?

Formado pela ligação de duas proteínas, o glúten é responsável pela elasticidade das massas.

Encontrado em cereais como trigo, centeio, cevada, aveia, malte e seus derivados.

Açúcar contido no leite e derivados como iogurtes, bebidas lácteas e queijos.

QUEM DEVE EVITAR?

Pessoas que manifestam sensibilidade ao glúten ou portadores da doença celíaca.

Nestas pessoas, o consumo do glúten provoca inflamação no intestino, além de outros efeitos colaterais, podendo impedir a absorção de nutrientes.

Obs.: Todas as empresas que produzem alimentos precisam informar obrigatoriamente em seus rótulos, se aquele produto "contém glúten" ou "não contém glúten".

Pessoas com intolerância à lactose que apresentam deficiência na produção da enzima lactase, necessária para a digestão da lactose. Na deficiência dessa enzima, a lactose passa a ser fermentada no intestino, causando sintomas indesejáveis, como diarreia e distensão abdominal.

Existem vários graus de intolerância à lactose, por isso, alguns indivíduos, mesmo com a intolerância, conseguem ingerir pequenas quantidades de leite ou derivados, enquanto outros não toleram nem ao menos pequenas quantidades.

Indivíduos saudáveis não devem retirar o glúten ou a lactose da alimentação, pois com a exclusão desses alimentos têm-se uma dieta muito restrita e monótona, podendo causar redução na ingestão de vitaminas do complexo B, principalmente ácido fólico e minerais, como ferro, zinco, fósforo e cálcio, além de potencialmente aumentar a ingestão de gorduras. 🌱

SIPAT ENFOCA SEGURANÇA COMO UM ATO DE AMOR À VIDA

Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho

As Comissões Internas de Prevenção de Acidentes da Copagril (Cipas) realizaram, de 22 a 26 de maio, uma ampla programação referente à Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat). O tema deste ano enfocou a segurança como sendo um ato de amor à vida.

O objetivo da Sipat foi levar informações sobre o tema a todos os funcionários da cooperativa. A programação contou com diversas palestras, além de teatro e ações pontuais voltadas à saúde dos trabalhadores.

Dentre os assuntos abordados nas atividades estiveram: o desastre de Bhopal, na Índia, maior acidente industrial que já aconteceu em toda a história da humanidade; Conceitos de Saúde e

Segurança no Trabalho; A vida é bela; Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs); Regras básicas de segurança e saúde no dia a dia; exemplos de acidentes comuns no cotidiano, que podem gerar graves consequências; mudanças de hábitos que geram transformações; e valores que geram transformação. A peça teatral enfocou “Comportamento seguro” e as ações de saúde abrangeram aferição de glicemia e hipertensão de funcionários da Copagril.

A Sipat é promovida anualmente pelas dez Comissões Internas de Prevenção de Acidentes da Copagril e conta com apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR). 🌱



Palestras foram desenvolvidas na Unidade Industrial de Aves e outras unidades da cooperativa



Funcionários deram uma pausa nas atividades para prestigiar as palestras

FUNCIONÁRIOS DA COPAGRIL PARTICIPAM DE TREINAMENTO VIVENCIAL

Atividades visam o desenvolvimento pessoal e profissional, estimulando o espírito coletivo, o equilíbrio e a cooperação

Vivenciar situações de superação de desafios, obstáculos e dinâmicas para atingir metas fazem parte do Treinamento Vivencial que foi oferecido pela Copagril a 115 funcionários de diversos setores da cooperativa. As atividades foram desenvolvidas ao ar livre, no Sítio Monte Carlo, em Cascavel, e o grupo foi dividido em duas turmas. A primeira turma realizou os exercícios no dia 13, a segunda teve programação no dia 20 de maio e a terceira turma no dia 03 de junho.

A empresa Monte Carlo Treinamentos promoveu exercícios de raciocínio lógico, relacionamento interpessoal e atitudes vencedoras.

Por meio de atividades lúdicas, os instrutores aplicaram metodologias que proporcionam desenvolvimento pessoal e profissional, estimulando a persistência, solução de problemas, espírito coletivo, liderança, cooperação e bom relacionamento entre colegas.

As atividades foram realizadas em contato direto com a natureza, favorecendo a assimilação dos conteúdos transmitidos.

O objetivo é que os conceitos e valores transmitidos sejam aplicados no cotidiano dos participantes, promovendo mudanças de atitudes para o alcance de resultados. 🌲

Atividades de aventura ao ar livre foram realizadas para desafiar os participantes do treinamento





O primeiro grupo que participou do treinamento: equilíbrio e foco na coletividade

A segunda turma que realizou o treinamento: força de vontade e superação



Terceira turma: força e união

ALIMENTOS FUNCIONAIS: PARA QUE SERVEM?

Eles trabalham como soldados aliados da saúde e reduzem o risco de doenças

Lovane Foletto
Nutricionista CRN8-1737.

Uma alimentação equilibrada é o segredo para afastar doenças e garantir energia e disposição para o dia a dia. De uns anos para cá, cada vez mais tem se falado em alimentos funcionais. Mas você sabe o que são alimentos funcionais e para que eles servem?

Alimentos funcionais são alimentos ou ingredientes que, além das funções nutricionais básicas, quando consumidos como parte da alimentação usual, produzem efeitos metabólicos ou fisiológicos benéficos à nossa saúde, ou seja, trabalham como soldados aliados da saúde e são capazes de produzir benefícios sobre uma ou várias funções específicas do organismo, como reduzir o risco de doenças.

Os alimentos funcionais não são garantia de que uma pessoa não terá determinada doença, porque de nada adianta comer funcionais e abusar de alimentos pouco saudáveis, como frituras, ou ser sedentário e fumar. Mas eles são poderosos agentes de prevenção de doenças. Atualmente, observa-se que as doenças crôni-

cas que mais preocupam no mundo todo apresentam associação comprovada com a alimentação: câncer, obesidade, hipertensão (pressão alta), doenças cardiovasculares, etc.

Os que apresentam alguns compostos funcionais comprovados pela ciência e que oferecem benefícios em relação à saúde são:

- **Betacaroteno:** ajuda a diminuir o risco de câncer. Fontes: abóbora, cenoura, mamão, manga, damasco, couve.

- **Licopeno:** protege contra tumores de pulmão, próstata e estômago. Fontes: tomate, beterraba, melancia, goiaba vermelha, pimentão vermelho.

- **Isoflavonas:** ajudam na redução do colesterol ruim e atenuam os sintomas da menopausa. Fontes: soja e seus derivados.

- **Ômega 3:** exerce controle sobre os processos inflamatórios e previne doenças cardiovasculares. Fontes: peixes de água fria (salmão, sardinha, arenque) e semente de linhaça.

- **Flavonoides:** inibem a formação de ateromas (placas de gordura). Fontes: suco natural de uva e vinho tinto, café, chá-verde, cacau.

- **Probióticos:** ajudam no equilíbrio da flora intestinal. Fontes: iogurte e leite fermentado.

- **Fibras:** protegem contra o câncer de cólon e reto, reduzem o colesterol e a glicemia e previnem doenças cardiovasculares. Fontes: cereais integrais, frutas com casca e bagaço, verduras e legumes e leguminosas (feijão, lentilha, grão-de-bico, ervilha).

Entretanto é importante lembrar que o consumo dos alimentos funcionais deve ser regular a fim de que seus benefícios sejam alcançados juntamente com uma alimentação equilibrada. Mas seu uso deve ser orientado por um profissional de nutrição, pois não existe um alimento que sozinho possa prevenir ou curar doenças, mas sim um programa alimentar variado, equilibrado, individualizado e ajustado, para alcançar objetivos próprios.



Promoção

Poupança Premiada

Quando vê poupou,
quando vê ganhou.

Deposite e concorra a
mais de 300 sorteios:

10 sorteios de
R\$ 2 mil
por semana

1 sorteio de
R\$ 50 mil
por mês

Grande Prêmio Final de
Meio Milhão



Quer realizar seus sonhos?
Vamos fazer juntos. Faça uma
Poupança Programada e ganhe
números da sorte em **dobro**¹.

quandoveganhou.com.br

¹Para ter direito ao número da sorte em dobro é obrigatório que a programação seja feita durante o período da campanha. Título da modalidade incentivo emitido pela Icatu Capitalização S/A, CNPJ/MF nº 74.267.170/0001-73, Processo SUSEP nº 15414.900830/2016-10. A aprovação deste título pela SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua aquisição, representando, exclusivamente, sua adequação às normas em vigor. Serviço de Informação ao Cidadão SUSEP: 0800 021 8484 (dias úteis, das 9h30 às 17h) ou www.susep.gov.br. Ouvidoria Icatu Seguros: 0800 286 0047. Promoção válida durante o período de 05/04 a 30/12/2017, para os associados da Central Sicredi PR/SP/RJ. Consulte regulamento completo da promoção e condições de contratação nas unidades de atendimento participantes. Imagens meramente ilustrativas. SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.



Sobremesa de morango e kiwi

INGREDIENTES MASSA:

1 caixa de leite condensado Frimesa
2 latas de leite Frimesa
2 gemas
3 ½ colheres de amido de milho Copagril
Morangos e kiwis (picados a gosto)

COBERTURA:

1 barra de chocolate amargo (180 g)
2 claras em neve
1 caixa de creme de leite Frimesa

MODO DE PREPARO:

CREME:

Bata todos os ingredientes no liquidificador e cozinhe até engrossar. Retire do fogo e deixe esfriar. Adicione as frutas assim que o creme estiver frio.

COBERTURA:

Derreta o chocolate em banho-maria e junte o creme de leite e as claras em neve, misture tudo até homogeneizar.

MONTAGEM:

Coloque o creme com as frutas em uma travessa, adicione a cobertura e decore ao seu gosto. Leve à geladeira por cinco horas.



KIDS

QUITUTES Juninos



--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



Espetinho, amendoim, pacoca, pé de moleque, pipoca, pinhão, cocada

PARQUE DE EXPOSIÇÕES



21 A 25 DE JULHO

EXPO RONDON²⁰¹⁷ 57 ANOS

COPAGRIL NA EXPO RONDON:
PORQUE VOCÊ E SUA FAMÍLIA
MERECEM CELEBRAR
ESSE ANIVERSÁRIO COM
MUITOS ATRATIVOS

www.copagrill.com.br



COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL